



GRUPO  
PARLAMENTAR  
**Partido Socialista**  
AÇORES

**“Demos um grande salto qualitativo em poucos anos em prol de uma boa e melhor saúde para todos os Açorianos”**

“Nós demos um grande salto infraestrutural, qualitativo em pouquíssimos anos em prol de uma boa e melhor saúde para todos os Açorianos”, afirmou José San-Bento esta quinta-feira, durante o debate em Plenário sobre Funcionamento do Serviço Regional de Saúde. O vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS/Açores condenou “expressões como caos e como falhanço” usadas pela oposição, que se recusa admitir os progressos alcançados.

“Há constrangimentos estruturais para nós termos a capacidade de suprir essas necessidades, mas mesmo assim nós temos mais 68% de médicos, nós temos o dobro dos enfermeiros, nós temos mais 39% de dentistas, nós temos mais 25% de técnicos de terapêutica e de diagnóstico, para além de muito outros números, nas últimas duas décadas”, realçou. Quanto aos cerca de 10 mil açorianos em lista de espera, o parlamentar lembrou que este é “um problema estrutural” que afeta outras regiões - como é o caso da Madeira onde há 22 mil pessoas em lista já para não falar nos 200 mil em espera no país.

José San-Bento também esclareceu a questão da dívida no setor da saúde - “que também se tentou aqui confundir” -, recordando que “a dívida na saúde é uma dívida que resulta da necessidade de recuperar de um défice enorme que nós tínhamos em cuidados de saúde” e a título de exemplo referiu também as melhorias em termos de infraestruturas do Serviço Regional de Saúde “que tem três hospitais, nove unidades de saúde de ilha, tem 16 centros de saúde e tem mais de 100 extensões”.

Durante o debate, o socialista insistiu na ideia de que, apesar dos progressos alcançados o PS não considera que esteja tudo bem e que o sistema seja perfeito: “Nós sabemos das angústias das pessoas, das dificuldades dos técnicos e dos constrangimentos dos gestores. Sabemos tudo isso e por isso é que nós vamos continuar a trabalhar para melhorar cada vez mais o Serviço Regional de Saúde”.

Horta, 14 de março de 2019